

**ARTIGO REVISÃO INTEGRATIVA****O ENFERMEIRO COMO FACILITADOR DO CUIDAR DO IDOSO DEPENDENTE NO DOMICÍLIO: REVISÃO INTEGRATIVA****THE NURSE AS A FACILITATOR OF CARE FOR THE DEPENDENT ELDERLY AT HOME: AN INTEGRATIVE REVIEW****LA ENFERMERA COMO FACILITADORA DE LA ATENCIÓN DE ANCIANOS DEPENDIENTES EN SU CASA: UNA REVISIÓN INTEGRADORA**

Virginia Simonato Aguiar<sup>1</sup>, Dharah Puck Cordeiro Ferreira<sup>2</sup>, Rejane Millions Viana Meneses<sup>3</sup>

**RESUMO**

**Objetivo:** analisar as produções científicas na área da enfermagem com relação ao cuidar do idoso dependente em seu domicílio. **Método:** estudo descritivo, tipo revisão integrativa, norteado pela questão << *Como se apresentam as produções científicas em português na área da enfermagem com relação ao cuidar do idoso dependente no domicílio?* >> Realizou-se busca na base Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde, delimitando-se o recorte temporal de 2004 a 2014. Emergiram duas categorias temáticas. **Resultados:** os estudos mostram que a família continua sendo o suporte ao idoso com limitações no contexto familiar, onde os profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, devem proporcionar a assistência domiciliar de qualidade. **Conclusão:** a atenção à saúde do idoso dependente, quando eficaz, coopera na promoção de sua saúde e de seus familiares, contudo, é necessário estimular a produção científica nessa área, com o intuito de incentivar o cuidar do idoso com qualidade. **Descritores:** Assistência Domiciliária; Enfermagem; Idoso Dependente.

**ABSTRACT**

**Objective:** analyzing the scientific production in nursing regarding care of dependent elderly at their home. **Method:** a descriptive study, of integrative review type, guided by the question << *How are exhibited in Portuguese the scientific production in nursing regarding care of dependent elderly at their home?* >> It was conducted the search based on Latin American Literature in Health Sciences, delimiting the time frame from 2004 to 2014. There were emerged two thematic categories. **Results:** the studies show that the family still supports elderly with limitations in the family context, where health professionals, especially nurses, should provide home care of quality. **Conclusion:** health care for dependent elderly, when effective, cooperate in promoting their health and their families, however, it is necessary to stimulate the scientific literature in this area, in order to encouraging care for the elderly with quality. **Descriptors:** Home Care; Nursing; Dependent Elderly.

**RESUMEN**

**Objetivo:** analizar la producción científica en enfermería con respecto al cuidado de personas mayores dependientes en el hogar. **Método:** un estudio descriptivo, del tipo revisión integradora, orientado por la pregunta << *¿Cómo son expostas en portugues las producciones científicas en enfermería con respecto al cuidado de personas mayores dependientes en el hogar?* >> Ha llevado a cabo la búsqueda basada en Literatura Latinoamericana en Ciencias de la Salud, que delimita el marco de tiempo 2004-2014. Emergieron dos categorías temáticas. **Resultados:** los estudios muestran que la familia todavía apoyan a los ancianos con limitaciones en el contexto de la familia, donde los profesionales de la salud, sobre todo enfermeras, deben ofrecer una calidad de atención en el hogar. **Conclusión:** la atención a la salud de las personas mayores dependientes, cuando eficaz, coopera en la promoción de su salud y sus familias; sin embargo, es necesario estimular la literatura científica en esta área, con el fin de fomentar el cuidado de las personas mayores con calidad. **Descritores:** Cuidado en el Hogar; Enfermería; Personas Mayores Dependientes.

<sup>1</sup>Enfermeira, Docente, Curso de Enfermagem da Estácio/Fatern. Mestranda em Enfermagem, Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte/PPGENF/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: [vivisimonato@yahoo.com.br](mailto:vivisimonato@yahoo.com.br); <sup>2</sup>Enfermeira, Discente especial, Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte/PPGENF/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: [dharah.puck@hotmail.com](mailto:dharah.puck@hotmail.com); <sup>3</sup>Enfermeira, Professora Doutora em Saúde Coletiva, Graduação / Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte/PPGENF/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: [rejmillions@hotmail.com](mailto:rejmillions@hotmail.com)



## INTRODUÇÃO

No início da humanidade, o cuidado existia pelo motivo de que a espécie deveria ser mantida para a preservação da vida, muitas mudanças de natureza sanitária, social e econômica ocorreram na sociedade até se chegar aos dias atuais, fazendo com que o cuidado passasse a ter outros significados.<sup>1</sup> O cuidar representa uma atitude de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro. Nas relações de cuidado, o ser que cuida e o que é cuidado interagem, transformando e sendo transformados entre si.<sup>2</sup>

O envelhecimento da população é fato notório no cenário mundial desde o século passado, devido ao crescimento acelerado no quantitativo de idosos. Antes, esse fenômeno era observado somente em países desenvolvidos, mas com o passar dos anos houve mudanças no perfil demográfico da população, observando-se o crescimento de idosos também nos países em desenvolvimento, em especial no Brasil, país que em 2025 ocupará o 6º lugar em número de idosos, com 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais.<sup>3-5</sup> É devido a este crescimento, que o cuidar está cada vez mais presente, principalmente na vida dos idosos dependentes e de quem cuida deles.

O envelhecimento é caracterizado como um processo complexo de natureza psicológica e social no desenvolvimento do ser humano, sendo natural e irreversível, devido a deterioração endógena das capacidades funcionais do organismo.<sup>6</sup> Considera-se que a capacidade funcional é a ausência de dificuldades na realização de certos gestos e atividades no cotidiano, como consequência do envelhecimento, constata-se o aparecimento de patologias típicas deste processo, sendo as principais as doenças crônico-degenerativas, sequelas de Acidente Vascular Encefálico (AVE) e demências, que podem comprometer e ocasionar a incapacidade no idoso.

Com o surgimento das doenças próprias do envelhecimento, geralmente, os idosos passam a possuir diferentes graus de dependência, que podem influenciar na realização das Atividades da Vida Diária (AVD's), àquelas relacionadas ao corpo, como higiene pessoal e alimentação, e ainda das Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD's), atribuídas as atividades de cuidado com os familiares dependentes, a casa, e a administração do ambiente. Com isso, o idoso apresenta a necessidade de ser auxiliado na realização dessas atividades, por estar na

situação de dependente, desde nas simples até as complexas, para que haja a manutenção do seu bem-estar biopsicossocial.

A dependência não é caracterizada como um fenômeno, mas como um processo que gera implicações sociais, econômicas, psicológicas, financeiras e políticas para a pessoa dependente, bem como para quem cuida dela.<sup>6</sup> A alternativa mais viável para o cuidado ao idoso dependente é o cuidado domiciliar, porém, avalia-se a necessidade de infra-estrutura do domicílio e preparo da família para sua realização.<sup>7-8</sup>

Com a dependência, surge um novo ator social no núcleo familiar: o cuidador, que pode ser um membro da família, amigo, ou pessoa que representa algo significativo para o idoso que receberá esse cuidado.<sup>9</sup> Devido às mudanças ocorridas na estrutura da sociedade, o conceito de família passou a ser mais amplo. Família é definida como um conjunto de pessoas que formam um grupo, baseando-se em laços afetivos ou consanguíneos.<sup>10</sup>

Trabalhar com o idoso dependente e seus familiares nos serviços de saúde ou no domicílio, exige do enfermeiro o conhecimento da composição do seu núcleo familiar, hábitos, condições de vida, costumes, cultura, dentre outros aspectos, os quais são considerados primordiais no processo do cuidar. O papel dos profissionais da saúde no cuidado domiciliar junto ao cuidador é imprescindível, pois estes devem ir além da execução dos procedimentos, incluindo aspectos físicos, mentais, espirituais e sociais do idoso. É importante ressaltar que o cuidador também necessita ser cuidado para dar continuidade ao processo do cuidar.

No contexto do processo do cuidar, a pesquisa sobre a enfermagem e o cuidado com idosos dependentes no domicílio são essenciais para gerar embasamento teórico a fim de fundamentar a assistência de enfermagem ao idoso e seu cuidador, onde o enfermeiro atua em ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças, tendo como competência assistir o idoso dependente e também ao seu cuidador, para buscar a melhoria da qualidade de vida do ser cuidado e do ser cuidador. A Estratégia Saúde da Família (ESF) surge como interlocutora das relações entre o enfermeiro, o idoso e cuidador possibilitando que estes recebam a assistência domiciliária com a mesma qualidade da existente na unidade de saúde, fazendo com que as barreiras arquitetônicas sejam transpostas.



Essas considerações justificam o interesse do presente estudo em desenvolver uma revisão integrativa sobre a produção científica em enfermagem em relação ao cuidado do idoso em domicílio, para a interpretação do conhecimento produzido na área com o intuito de auxiliar no desenvolvimento de novas pesquisas e técnicas que proporcionem a efetividade do cuidado ao idoso dependente e seu cuidador.

Os artigos publicados pela Enfermagem em relação ao cuidado com o idoso fragilizado e dependente no domicílio deixam ainda inúmeras lacunas e embora contribuam para o desenvolvimento do embasamento teórico e técnico do cuidado da enfermagem, precisam envolver mais o cuidador e seu núcleo familiar.

Diante desta problemática, este estudo parte do seguinte questionamento: *Como se apresentam as produções científicas em português na área da enfermagem com relação ao cuidar do idoso dependente no domicílio?* Para responder a esse questionamento foi definido como objetivo:

- Analisar as produções científicas na área da enfermagem com relação ao cuidar do idoso dependente no domicílio.

## MÉTODO

Estudo descritivo, tipo revisão integrativa, uma vez que este método permite sumarizar as pesquisas já concluídas e obter conclusões sobre um tema de interesse através da análise de estudos significativos para a Prática Baseada em Evidências (PBE), contribuindo para o aprofundamento do conhecimento e, sua posterior aplicabilidade na Enfermagem, a fim de realizar o cuidado com excelência e qualidade.<sup>11</sup>

Para seguir com o rigor metodológico, adotaram-se as seis fases do processo de preparação:

- ◆ **1ª Fase: Elaboração da questão norteadora e escolha do instrumento de coleta de dados**

Compreendendo a temática proposta no estudo, com o recorte temporal de 2004 a 2014, elaborou-se com a finalidade de nortear a seguinte questão: *Como se apresentam as produções científicas em português na área da enfermagem com relação ao cuidar do idoso dependente no domicílio?*

Para responder a esse questionamento foi escolhido como instrumento um formulário, validado, que permite a obtenção informações sobre a identificação do artigo original e autores, das características metodológicas, da avaliação do rigor metodológico (nível de evidência), das intervenções mensuradas e dos resultados encontrados.<sup>12</sup>

Esse instrumento foi adaptado para a realidade do estudo, por meio da inserção dos seguintes tópicos: base de dados, periódico e ano da publicação, os quais foram sistematizados e resultaram na elaboração de uma tabela, o qual foi utilizado na coleta de dados, sendo preenchido um para cada artigo da amostra final do estudo.

- ◆ **2ª Fase: Definição da amostra**

Foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão para a busca e seleção da amostra na literatura, os quais eram: (1) artigos publicados em português; (2) artigos disponíveis na íntegra; (3) artigos publicados entre 2004-2014. E, como critério de exclusão: (1) artigos que não aderiram à temática proposta; e (2) artigos repetidos entre as bases.

Como pode ser observado na Figura 1, após a aplicação dos critérios restaram nove (9) artigos selecionados, os quais foram submetidos à análise na íntegra dos textos.

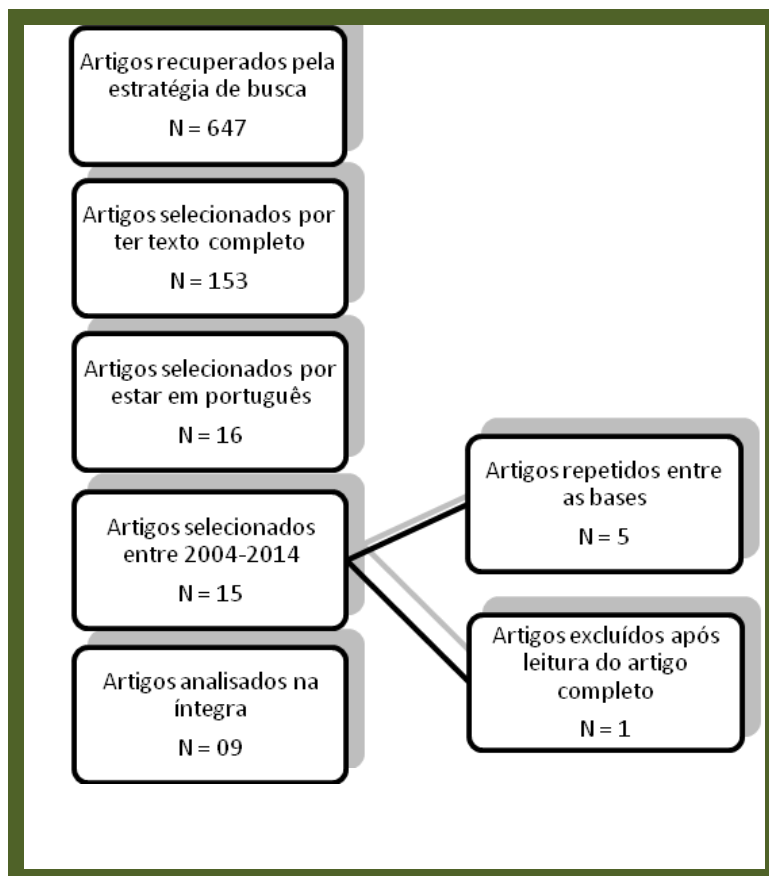


Figura 1. Fluxograma do número de artigos encontrados e selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão segundo descritos e base de dados.

Para o levantamento dos artigos, foi realizado o cruzamento com o uso do booleano AND dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Assistência Domiciliária (sinônimo de assistência domiciliar), Enfermagem e Idoso Dependente (sinônimo de idoso fragilizado).

#### ◆ 3ª Fase: Busca dos dados na literatura

Para tanto, realizou-se o levantamento bibliográfico no período entre maio e julho de 2014, por meio do acesso eletrônico gratuito pela Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS).

#### ◆ 4ª Fase: Classificação do nível de evidência

Destaca-se que diante da leitura dos estudos selecionados observou-se que dois (2) dois eram do tipo exploratório-descritivo, dois (2) eram estudos de casos e um (1) era do tipo descritivo, que correspondem do nível quatro. E ainda, que dois (2) eram estudos do tipo transversal e um (1) era documental retrospectivo, sendo descritos como nível 5, e um (1) era um estudo quase experimental, satisfazendo o nível 3 de evidência.<sup>13</sup>

Por meio da análise dos níveis de evidência, pode-se observar a prevalência do

nível 4 de evidência (55,5%), seguido do nível 5 (33,3%) e do nível 3 (11,1%).<sup>13</sup>

#### ◆ 5ª Fase: Apresentação da revisão nas fontes pesquisadas

Na identificação das fontes para localização dos artigos os nove (9) são provenientes do LILACS. Vale salientar, que essa evidência encontrada não foi definida como critério de inclusão, mas como um achado aleatório.

Mediante o exposto, observa-se que os periódicos que obtiveram o maior número de publicações dos artigos acerca da enfermagem e do cuidado do idoso em domicílio foram a Revista Acta Paulista (2) e Revista Texto & Contexto (2). Os demais periódicos tiveram o mesmo número de publicações (1).

#### ◆ 6ª Fase: Síntese da amostra final e apresentação da revisão integrativa

Observa-se que foram identificados seiscentos e quarenta e sete (647) artigos, os quais foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão pré-determinados, resultando numa amostra final de nove (9) artigos.

Conforme a Figura 2 nota-se que os artigos selecionados foram sintetizados em uma tabela com base no instrumento escolhido.



Título do artigo	do	Autores	Abordagem/base dados	Nível de evidência	Resultados	Periódico	Ano
Perfil familiar cuidador de idoso fragilizado em convívio doméstico da grande Região do Porto, Portugal	do	Pimenta GMF, Costa MASMC, Gonçalves LHT, Alvarez AM.	Qualitativa/Lilacs	4	O conhecimento do perfil dos cuidadores de idosos dependentes contribui sobremaneira no fornecimento de subsídios essenciais aos serviços locais: sociais e de saúde, no replanejamento de programas voltados ao atendimento das famílias incluindo aquelas que possuem membros idosos bem como à reconstrução de tecnologias cuidativas.	Rev esc enferm USP [Internet]	2009
Acurácia das intervenções de enfermagem para pacientes com diabetes mellitus tipo 2 em consulta ambulatorial	de	Scaim SF, Franzen E, Santos LB, Heldt E.	Quantitativa/Lilacs	5	Predominou na amostra as comorbidades: hipertensão arterial sistêmica em 97(71%), obesidade em 54(40%) e dislipidemia em 36(26%).	Rev gaúcha enferm [Internet]	2013
Assistência de enfermagem a um paciente portador de Diabetes Mellitus	de	Faeda A, Leon CGRMP.	Qualitativa/Lilacs	4	Observa-se neste paciente a relutância em aceitar o diagnóstico de Diabetes, tratamento e orientações, em todo curso clínico, para estabelecer mudanças nos hábitos de vida, apesar dos sinais e sintomas estabelecidos. No entanto, após a implementação do processo de enfermagem, o paciente demonstrou menos resistência às orientações.	Rev bras enferm [Internet]	2006
Cuidado realizado pelo cuidador familiar ao idoso dependente, em domicílio, no contexto da estratégia de saúde da família	ao	Azevedo LAFRCS, Reiners AAO, Sudré MRS.	Qualitativo/Lilacs	4	O cuidado desenvolvido ao idoso em condição de dependência é uma atividade que leva a mudanças na vida dos cuidadores, o que pode gerar estressores de ordem física, emocional e social.	Texto contexto enferm [Internet]	2012
Sobrecarga de trabalho em cuidadores de idosos fragilizados que vivem no domicílio	de	Stackfleth R, Diniz MA, Fhon JRS, Vendruscolo TRP, Fabrício-Whebe SCC, Marques S, Rodrigues RAP.	Quantitativa/Lilacs	5	A maioria dos cuidadores era do sexo feminino (75%) e casados (58,3%). Quanto à sobrecarga, 31,7% raramente se sentiam sobrecarregados. A correlação entre a fragilidade e a sobrecarga evidencia que quanto maior o nível de fragilidade, maior a sobrecarga do cuidador.	Acta paul enferm [Internet]	2012
Avaliação de resultados em um serviço de atenção secundária para pacientes	de	Alencar AMPG, Zanetti ML, Araújo MFM, Freitas RWJF, Marinho	Qualitativa/Lilacs	5	Evidenciaram que 30,3% dos usuários alcançaram a meta para a hemoglobina glicada, 48,1%, para a pressão arterial e 42,3%, para a lipoproteína de baixa densidade.	Acta paul enferm [Internet]	2012



com Diabetes mellitus	NBP, Damasceno MMC.				
Necessidade de movimentar-se e manter uma boa postura no idoso cirúrgico: quase-experimento <sup>□</sup>	Schulz RS, Santana RF, Faleiro TB, Carvalho MR, Gonçalves RCS, Alves LAF.	Quantitativa/Lilacs	3	As principais necessidades identificadas foram dores ao movimentar, diminuição da flexibilidade das articulações e restrição ao leito. Das 40 necessidades identificadas no grupo experimento conseguiu-se reduzir 8 e no controle das 35 houve redução de 3, obtendo-se Oddis Ratio (OR) de 2,66.	Rev pesqui cuid fundam [Internet] 2014
O cuidado do idoso no contexto familiar: percepção da equipe de saúde da família	Borges MMMC, Telles JL.	Qualitativa/Lilacs	4	Os profissionais apresentaram como dificultadores do cuidado domiciliar ao idoso a demanda aumentada da USF, transporte insuficiente e equipe incompleta, e ainda se sentem despreparados para esse cuidado.	Rev bras geriatr gerontol [Internet] 2010
Os centros de saúde em Portugal e o cuidado ao idoso no contexto domiciliário: estudo de um centro de saúde	Pereira EGA, Costa MAM.	Qualitativa/Lilacs	4	Consta-se a existência de posturas distintas dos enfermeiros face a pouca partilha de informação/comunicação, pouco trabalho em equipe.	Texto enferm [Internet] 2007

Figura 2. Síntese das publicações inseridas nessa revisão integrativa.

Os artigos pesquisados foram numerados conforme a ordem de localização, e os dados foram analisados criticamente através da abordagem qualitativa dos dados, após esse momento foram criadas duas categorias temáticas: a família e o cuidado ao idoso dependente, e o enfermeiro e o cuidado ao idoso dependente.

## RESULTADOS

Ao analisar o conjunto da amostra (647 artigos), segundo os critérios de inclusão e exclusão propostos, verificou-se a existência de um pequeno número de publicações (9 artigos) em relação ao tema enfermagem e o cuidado do idoso no domicílio. Fato preocupante devido à acentuação do processo de envelhecimento populacional, decorrente a isso ocorre o aumento das doenças típicas desta fase da vida que causam dependência e limitações, conseqüentemente, esses idosos necessitarão de mais cuidados.

O enfermeiro está inserido no processo do envelhecimento, pois este profissional tem o cuidar do sujeito em sua essência, tendo a possibilidade de intervir a partir da identificação das necessidades de quem cuida e de quem é cuidado, contribuindo assim para

a melhoria da qualidade de vida do idoso e de seu cuidador.

Com relação aos descritores mais utilizados pelos autores, o “idoso” estava presente em quatro (4) estudos, seguido de “enfermagem” e “cuidadores” cada um exposto em três (3) estudos.

Verificou-se que todos (9) os artigos apresentaram seus objetivos de forma clara, possibilitando o fácil entendimento do leitor. Entende-se por objetivo a ação proposta para responder à questão do estudo. Nos estudos que apresentaram o problema a ser investigado, não foram encontrados discordâncias entre o tipo de objeto e o método selecionado.<sup>14</sup>

Ao analisar os delineamentos de pesquisa na amostra estudada, identificou-se que seis (6) a abordagem qualitativa, a qual tem o propósito de descrever, explorar e interpretar o fenômeno através do ponto de vista das pessoas que o vivenciaram; e os outros três (3) dos artigos utilizaram a abordagem quantitativa e, que visa à mensuração das variáveis relacionadas às pessoas investigadas, possibilitando correlações estatísticas e permitindo maior possibilidade de generalização dos dados científicos.<sup>15</sup>



Todos os artigos responderam adequadamente aos objetivos propostos e apresentaram considerações finais ou conclusão.

## DISCUSSÃO

Diante do exposto, após analisar o conteúdo dos artigos emergiram duas categorias temáticas. Fizeram parte da primeira categoria, a família e o cuidado ao idoso dependente, três (3) artigos. Já a segunda, o enfermeiro e o cuidado ao idoso dependente, foi composta pela maioria dos artigos (6).

### ◆ A família e o cuidado ao idoso dependente

Apesar de alguns serviços de saúde oferecer apoio significativo aos idosos dependentes acometidos por patologias relacionadas ao envelhecimento, a família continua a desempenhar o papel principal no suporte ao idoso dependente com limitações no contexto familiar, mesmo com poucos recursos financeiros, humanos e físicos. Quanto ao cuidador familiar, esse necessita ser acolhido, esclarecido e orientado, para o enfrentamento do cuidado e da nova realidade em sua vida.<sup>6,16</sup>

A dependência dos idosos causa um forte impacto na família e na sociedade transformando o local onde estão inseridos, fato este também observado pela dificuldade do idoso em realizar suas AVD's.<sup>6,17</sup>

A fragilidade do idoso é proporcional a sobrecarga de seu cuidador, logo, quanto maior fragilidade mais dispendioso torna-se o cuidar, resultando no aumento de sua sobrecarga.<sup>18</sup>

O cuidador familiar pode se sentir sozinho, pois apesar da família ser constituída por vários membros, nem todos estão disponíveis para realizarem o cuidado, conseqüentemente, a responsabilidade do cuidar é desempenhada por apenas um membro da família, o que contribui para a sobrecarga do cuidador familiar.<sup>9</sup>

O estudo apresentou uma participação efetiva da mulher no exercício do cuidar do idoso, sendo este fato corroborado por outros estudos, relacionando o cuidado ao papel da mulher na sociedade, como mãe e cuidadora desde os primórdios da sociedade.<sup>4,6,9</sup> Essa sobrecarga pode ter efeitos negativos sobre o cuidador familiar, destacando problemas financeiros, relações sociais, lazer, estresse emocional e físico, podendo ocasionar depressão, altos níveis de ansiedade, estresse e alta carga emocional, porém, o processo do cuidar é composto por diversas nuances no

cotidiano do idoso e de seu cuidador revelando um mistério de sentimentos. Dessa forma, o cuidado também pode ser percebido pelo cuidador como algo que os dignifica como ser humano, além do sentimento de dever cumprido na área moral e religiosa.<sup>9,19-20</sup>

Devido à complexidade da dinâmica no exercício do cuidar surge a necessidade do apoio da rede de saúde, bem como dos profissionais que atuam nestas instituições, como o enfermeiro, com o intuito de facilitar e promover o cuidar do idoso com qualidade.

### ◆ O enfermeiro e o cuidado ao idoso dependente

Todos os artigos que se referem a esta categoria concordam que os profissionais de saúde, dentre eles o enfermeiro devem proporcionar uma assistência domiciliária de qualidade aos idosos dependentes e seus cuidadores, sendo de extrema importância o apoio e orientação das instituições de saúde.

Observa-se a necessidade da criação de novas estratégias assistenciais, com caráter multiprofissional, visando à redução das limitações e dependência dos idosos, pois, estas ocasionam o aumento de internações hospitalares, que por sua vez reduz a qualidade de vida do idoso e sua família e também aumenta os custos da saúde pública.<sup>21</sup> A Enfermagem deve atuar na promoção da saúde, prevenção de doenças e colaborar para a reabilitação do idoso favorecendo assim, na medida do possível, a autonomia e independência desses idosos.

O cuidar de enfermagem é uma prática muito complexa, que abrange não só o domínio da técnica, mas a complexidade do lidar com o outro, além de ser uma Prática Baseada em Evidências. Os idosos apresentam necessidades diferenciadas das demais faixas etárias, pois sua própria condição fisiológica dificulta o processo de recuperação, com isso surge à necessidade de cuidados.<sup>22</sup>

As evidências identificam que a ESF permitiu o acesso ao cuidado, o que evidencia sua importância no contexto do atendimento às pessoas incapacitadas de se deslocar às Unidades de Saúde, destacando-se os idosos com limitações.<sup>23-4</sup> É necessário instrumentalizar as equipes da ESF, no que diz respeito a sua atuação no contexto familiar onde se encontram os idosos dependentes com limitações. Cabe a equipe desenvolver discussões sobre as necessidades dos idosos, para assim, poder planejar e intervir na assistência a saúde.<sup>25-6</sup>

A questão da falta de capacitação profissional em gerontologia e geriatria evidencia este fator como dificultador da



realização do cuidado em domicílio ao idoso.<sup>26</sup> A formação de muitos profissionais enfermeiros ainda apresenta o foco centrado na doença, isso influencia diretamente na organização do processo de trabalho, interferindo na assistência ao idoso no domicílio.<sup>27-8</sup>

O enfermeiro tem papel decisivo no cuidado ao idoso dependente, devendo auxiliar e acompanhar o mesmo e seu cuidador familiar, potencializando os níveis de saúde, prevenindo complicações de doenças, colaborando com os processos de adaptação aos problemas de saúde, buscando seu bem-estar biopsicossocial.<sup>24,26</sup>

O acompanhamento das doenças crônicas dos idosos é uma ferramenta importante na promoção e recuperação da saúde, como no caso do Diabetes Mellitus, que pode estar associado a outras comorbidades. A atuação do profissional pode ocorrer através do incentivo à prática de atividades físicas, controle da glicemia e do peso, além de muitas outras variáveis que estão associadas ao estilo de vida.<sup>29,30</sup>

Os autores concordam entre si e complementam que também é função do enfermeiro ser educador de forma participativa e dinâmica, cabendo-lhe realizar a educação em saúde e promover o cuidado aos seus usuários embasado na realidade social. A educação em saúde para cuidadores é a partida inicial de um processo de transformação visando à qualidade de vida do idoso dependente e de seu cuidador familiar. Dessa forma, o apoio das unidades de saúde por meio das orientações básicas ao cuidador é essencial.<sup>16</sup>

Uma assistência de qualidade torna possível minimizar as dificuldades e dependências desses idosos e seus familiares, levando-os a conquistar uma melhor condição de saúde, adquirindo o mínimo de autonomia necessária para o autocuidado e independência. Em relação aos idosos dependentes e seus familiares, cabe ao enfermeiro o compromisso de apoiar, orientar, educar e esclarecer situações vivenciadas nesta nova realidade.

## CONCLUSÃO

Esse estudo permitiu considerar que a assistência domiciliar adequada e de qualidade proporcionada ao idoso dependente, seu cuidador e familiares ainda é um desafio para todos os profissionais da saúde, em especial o enfermeiro.

Como pontos positivos, merece destaque a compreensão da experiência do cuidado entre a equipe de enfermagem, o idoso dependente

e seus familiares, proporcionando a construção de conhecimentos como reflexões sobre o cuidado e a qualidade de vida consequente ao cuidado, enfatizando assim, a integralidade da assistência ao idoso dependente e seu cuidador.

A ESF é um importante elo entre os profissionais, idosos e famílias, a qual promove a saúde através do acompanhamento domiciliário e na própria instituição, além de desenvolver atividades relacionadas à educação permanente na unidade de saúde, incentivando o autocuidado dos idosos e de seus cuidadores.

Vale ressaltar que a capacitação dos profissionais para atender a população idosa é imprescindível, demanda esta que apresenta necessidades inerentes ao processo de envelhecimento. Assim, é necessário abastecer a base de conhecimentos, com publicações de qualidade científica, cujas respostas poderão promover a efetividade dos cuidados prestados ao idoso dependente e sua família, conforme previsto na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.

## REFERÊNCIAS

- Schossler T, Crossetti MG. Cuidador domiciliar do idoso e o cuidado de si: uma análise através da Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson. Texto contexto enferm [Internet]. 2008 [cited 2014 Apr 24]; 17(2):280-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n2/09.pdf>
- Boff L. Saber cuidar: ética do humano-compaixão pela terra. Petrópolis (RJ): Vozes; 1999.
- Organização Mundial de Saúde. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília (DF): Organização Pan-Americana da Saúde. 2005 [cited 2012 May 15]. Available from: [http://www.prosaude.org/publicacoes/diversos/envelhecimento\\_ativo.pdf](http://www.prosaude.org/publicacoes/diversos/envelhecimento_ativo.pdf)
- Luzardo AR, Gorini MIP, Silva APSS. Características de idosos com doença de Alzheimer e seus cuidadores: uma série de casos em um serviço de neurogeriatria. Texto contexto enferm [Internet]. 2006 [cited 2012 Feb 08];15(4):587-94. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n4/v15n4a06.pdf>
- Queiroz ZPV, LEMOS NFD. Avaliação multidisciplinar do paciente geriátrico. 4. ed. Rio de Janeiro (RJ): Revinter; 2002.
- Araújo I, Paúl C, Martins M. Viver com mais idade em contexto familiar: dependência no auto cuidado. Rev esc enferm USP [Internet]. 2011 [cited 2012 Jan 10];45(4):869-75.





Available from:  
<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n4/v45n4a11.pdf>

7. Carvalho VL, Pereira EM. Crescendo na diversidade pelo Cuidado Domiciliar aos idosos: desafios e avanços. *Rev bras enferm* [Internet]. 2001 [cited 2012 Jan 13]; 54(1):7-17. Available from:

<https://www.ethicshare.org/node/460006>

8. Paskulin LM, Dias VR. Como é ser cuidado em casa: as percepções dos clientes. *Rev bras enferm* [Internet]. 2002 [cited 2012 June 21];55(2):140-5. Available from:

<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&nextAction=lnk&base=LILACS&exprSearch=336543&indexSearch=ID&lang=p>

9. Ferreira DPC, Medeiros JCA, Silva MBM. O cuidar, o cuidar-se e o cuidador familiar de pessoas com a doença de Alzheimer. *Rev enferm UFPE* [Internet]. 2012 [cited 2014 Apr 24];6(10):2441-6. Available from:

<http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/3157>

10. Waidman MAP, Jouclas VMG, Stefanelli MC. Família a reinserção social do doente mental: uma experiência compartilhada pela enfermeira. *Cienc cuid saude* [Internet]. 2002 [cited 2012 Mar 15];1(1):97-100. Available from:

<http://edueojs.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/5660/3600>

11. Beyea SC, Nicoll LH. Writing an integrative review. *Aorn J* [Internet]. 1998 [cited 2012 May 21]; 67(4):877-80. Available from:

[http://www.aornjournal.org/article/S0001-2092\(06\)62653-7/fulltext](http://www.aornjournal.org/article/S0001-2092(06)62653-7/fulltext)

12. Ursi ES, Galvão CM. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2006 [cited 2012 May 16];14(1):124-31. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n1/v14n1a17>

13. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. *Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice*. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2005 [Internet]. 2006 [cited 2014 Aug 10];3-24. Available from:

[http://download.lww.com/wolterskluwer\\_vitalstream.com/PermaLink/NCNJ/A/NCNJ\\_546\\_156\\_2010\\_08\\_23\\_SADFJO\\_165\\_SDC216.pdf](http://download.lww.com/wolterskluwer_vitalstream.com/PermaLink/NCNJ/A/NCNJ_546_156_2010_08_23_SADFJO_165_SDC216.pdf)

14. Burns N, Grove SK. The practice of nursing research: conduct, critique and

utilization. 4 ed. Philadelphia: WB Sanders; 2001.

15. Polit DF, Beck CT, Hungler BP. *Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação e utilização*. 5 ed. Porto Alegre: Artmed; 2004.

16. Pimenta GMF, Costa MASMC, Gonçalves LHT, Alvarez AM. Perfil do familiar cuidador de idoso fragilizado em convívio doméstico da grande Região do Porto, Portugal. *Rev esc enferm USP* [Internet]. 2009 [cited 2014 Aug 04];43(3):609-14. Available from:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342009000300016&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342009000300016&lng=en)

17. Almeida L, Azevedo RCS, Reiners AAO, Sudré MRS. Cuidado realizado pelo cuidador familiar ao idoso dependente, em domicílio, no contexto da estratégia de Saúde da Família. *Texto contexto enferm* [Internet]. 2012 [cited 2014 Aug 04]; 21(3):543-8. Available from:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072012000300008&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072012000300008&lng=en)

18. Stackfleth R, Diniz MA, Fhon JRS, Vendruscolo TRP, Fabrício-Whebe SCC, Marques S et al. Sobrecarga de trabalho em cuidadores de idosos fragilizados que vivem no domicílio. *Acta paul enferm* [Internet]. 2012 [cited 2014 Aug 04];25(5):768-74. Available from:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002012000500019&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000500019&lng=en)

19. Valim MD, Damasceno DD, Abi-aci LC, Garcia F, Fava SMCL. A doença de Alzheimer na visão do cuidador: um estudo de caso. *Rev eletr enf* [Internet]. 2010 [cited 2012 Jan 10]; 12(3):528-34. Available from:

<http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n3/v12n3a16.htm>

20. Diel L, Forster LMK, Kochhann R, Chaves MLF. Sociodemographic profile and level of burden of dementia patients' caregivers who participate in a support group. *Dement neuropsychol* [Internet]. 2010 [cited 2012 Feb 08];4(3):232-7. Available from:

[http://www.demneurology.com.br/detalhe\\_artigo.asp?id=232](http://www.demneurology.com.br/detalhe_artigo.asp?id=232)

21. Pimenta GMF, Costa MASMC, Gonçalves LHT, Alvarez AM. Perfil do familiar cuidador de idoso fragilizado em convívio doméstico da grande Região do Porto, Portugal. *Rev esc enferm USP* [Internet]. 2009 [cited 2014 Aug 03];43(3):609-14. Available from:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342009000300016&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342009000300016&lng=en)

22. Figueiredo MLF, Luz MHBA, Brito CMS, Sousa SNS, Silva DRS. Diagnósticos de enfermagem do idoso acamado no domicílio. *Rev bras enferm* [Internet]. 2008 [cited 2012



Jan 10]; 61(4):464-9. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672008000400011&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672008000400011&script=sci_arttext)

23. Nascimento LC, Moraes ER, Silva JC, Veloso LC, Vale ARMC. Cuidador de idosos: conhecimento disponível na base de dados LILACS. Rev bras enferm [Internet]. 2008 [cited 2012 Jan 10];61(4):514-7. Available from:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672008000400019](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000400019)

24. Thumé E, Facchini LA, Tomasi E, Vieira LAS. Assistência domiciliar a idosos: fatores associados, características do acesso e do cuidado. Rev saúde pública [Internet]. 2010 [cited 2012 Jan 10];44(6):1102-11. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/rsp/2010ahead/1961.pdf>

25. Alencar AMPG, Zanetti ML, Araújo MFM, Freitas RWJF, Marinho NBP, Damasceno MMC. Avaliação de resultados em um serviço de atenção secundária para pacientes com Diabetes mellitus. Acta paul enferm [Internet]. 2012 [cited 2014 Aug 04];25(4):614-8. Available from:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002012000400021&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000400021&lng=en)

26. Castro BMMM, Telles JL. O cuidado do idoso no contexto familiar: percepção da equipe de saúde da família. Rev bras geriatr gerontol [Internet]. 2010 [citado 2014 Ago 04];13(3):349-60. Disponível em:

[http://revista.unati.uerj.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-98232010000300002&lng=pt](http://revista.unati.uerj.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232010000300002&lng=pt)

27. Pereira EGA, Costa MAM. Os centros de saúde em Portugal e o cuidado ao idoso no contexto domiciliário: estudo de um centro de saúde. Texto contexto enferm [Internet]. 2007 [cited 2012 Jan 10];16(3):408-16. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/a05v16n3.pdf>

28. Schulz RS, Santana RF, Faleiro TB, Carvalho MR, Gonçalves RCS, Alves LAF. Necessidade de movimentar-se e manter uma boa postura no idoso cirúrgico: quase-experimento. Rev pesqui cuid fundam [Internet]. 2014 [cited 2014 July 22];6(1):398-407. Available from:

[http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/2640/pdf\\_1111](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/2640/pdf_1111)

29. Scain SF, Franzen E, Santos LB, Heldt E. Acurácia das intervenções de enfermagem para pacientes com diabetes mellitus tipo 2 em consulta ambulatorial. Rev gaúcha enferm [Internet]. 2013 [cited 2014 Aug 03];34(2):14-20. Available

from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472013000200002&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472013000200002&lng=en)

30. Faeda A, Leon CGRMP. Assistência de enfermagem a um paciente portador de Diabetes Mellitus. Rev bras enferm [Internet]. 2006 [cited 2014 Aug 03];59(6):818-21. Available

from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672006000600019&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672006000600019&lng=en)



Submissão: 03/07/2013

Aceito: 20/08/2014

Publicado: 01/10/2014

#### Correspondência

Virginia Simonato Aguiar  
Condomínio Caminho das Dunas  
Rua Desembargador José Gomes da Costa,  
1884 / Ap. 1405  
Bairro Capim Macio  
CEP 54082-140 – Natal (RN), Brasil